



## **Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Intenção de Plantio do Ano Agrícola 2018/19 e Levantamento Final Ano Agrícola 2017/18, Setembro de 2018<sup>1</sup>**

### **1 - INTRODUÇÃO**

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), realizou entre 3 e 21 de setembro de 2018 o primeiro levantamento para a safra agrícola 2018/19, que sinaliza a provável área a ser plantada, em hectares, pelos agricultores do Estado de São Paulo. Os dados foram obtidos pelo método subjetivo<sup>2</sup>, que consolida e sistematiza as informações fornecidas pelos técnicos das Casas de Agricultura nos 645 municípios paulistas. Ainda neste levantamento foram obtidos números finais da safra agrícola 2017/18 para as culturas de inverno, café e banana, assim como o levantamento que antecede a estimativa final para as culturas de cana-de-açúcar e laranja.

### **2 - INTENÇÃO DE PLANTIO SAFRA 2018/19**

Para os sete principais produtos do plantio das águas da safra 2018/19 da agricultura paulista, o levantamento de setembro de 2018, quando comparado ao ano agrícola 2017/18, indica expansão de 2,7% na área cultivada, totalizando 1.651,4 mil ha (Tabela 1). Desse total a ser plantado, a principal cultura é a de soja, com previsão de 998,8 mil ha, 4,2% maior que a safra anterior. Em seguida está a primeira safra de milho com 425,1 mil ha, área semelhante à da safra anterior, com acréscimo de 0,8%. Para o amendoim das águas são 138,0 mil ha, acréscimo de 3,3%. Em relação ao feijão das águas, sua estimativa preliminar de retração de área é de 15,5% que, se confirmada, poderá chegar a 56,4 mil ha nesse plantio. São esperados incrementos na área plantada de batata das águas (16,3%), resultando em 8,8 mil ha, e de 57,4% no cultivo do algodão, chegando a 13,9 mil ha, ante os 8,8 mil ha observados na safra anterior.

Os resultados do próximo levantamento (novembro/2018) serão fundamentais para a confirmação ou revisão das estimativas de plantio das águas desta safra.

**Tabela 1 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Ano Agrícola 2018/19, Intenção de Plantio, Setembro de 2018**

Produto	Área (ha)		Var. %
	Final da safra 2017/18	1º levantamento (intenção) 2018/19	
Algodão	8.834	13.908	57,4
Amendoim das águas	133.560	137.997	3,3
<b>Arroz total</b>	<b>10.460</b>	<b>10.336</b>	-1,2
Arroz de sequeiro e várzea	2.073	2.014	-2,8
Arroz irrigado	8.387	8.322	-0,8
Batata das águas	7.582	8.817	16,3
Feijão das águas	66.737	56.383	-15,5
<b>Milho total (1ª safra)</b>	<b>421.827</b>	<b>425.111</b>	0,8
Milho (1ª safra)	366.771	362.215	-1,2
Milho irrigado (1ª safra)	55.056	62.896	14,2
<b>Soja total (1ª safra)</b>	<b>958.459</b>	<b>998.837</b>	4,2
Soja	897.756	927.977	3,4
Soja irrigada	60.703	70.860	16,7
<b>Total</b>	<b>1.607.459</b>	<b>1.651.389</b>	2,7

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

## 2.1 - Algodão

O cultivo de algodão no estado, segundo o levantamento de intenção de plantio da safra 2018/19, poderá repetir o mesmo comportamento de crescimento em área na intenção de plantio do ano anterior, 57,4%, passando de 8,8 mil ha para 13,9 mil ha. O EDR de Votuporanga lidera o crescimento na expansão de área em decorrência da reativação da unidade de beneficiamento de algodão na região. Essa expectativa de aumento de área nos níveis nacional e estadual se deve principalmente às condições tanto do mercado interno quanto do externo, que sinalizam aumento na demanda do produto. O estímulo cambial e preços em alta parecem atuar como elementos responsáveis nesse crescimento na intenção de plantio no país e mais acentuadamente no estado, onde a cultura estava em declínio por não ser mais atrativa aos produtores. Para que a intenção declarada se efetive será necessário que este quadro, aumento de preços e câmbio favorável, se mantenha e que as condições climáticas contribuam para o desenvolvimento da cultura nos próximos meses. O mercado interno, outro componente desse sistema, pode tanto estimular como arrefecer as expectativas positivas dos produtores, quanto participar decisivamente na composição desse cenário que começa a se desenhar nesse momento.

## **2.2 - Amendoim das águas**

A estimativa para intenção de plantio das águas do amendoim, safra 2018/19, apresentou aumento de 3,3% da área plantada em comparação com a safra anterior, alcançando 138,0 mil ha, mantendo a tendência de expansão da cultura.

Os EDRs com previsões de maior área no Estado de São Paulo são: Jaboticabal, Tupã, Presidente Prudente, Marília, São José do Rio Preto, Assis e Barretos. Juntos, esses EDRs respondem por 69,5% da área plantada do estado.

## **2.3 - Arroz**

Para a cultura do arroz de sequeiro, várzea e irrigado, o levantamento da intenção de plantio da safra 2018/19 indica retração de 1,2% na área cultivada, prevista em 10,3 mil ha. Desse total, aproximadamente 76,0% corresponde ao sistema irrigado de plantio, adotado na região do Vale do Paraíba, especialmente nos EDRs de Guaratinguetá (53,3%) e Pindamonhangaba (31,0%), que apresentam condições de cultivo favoráveis ao arroz.

## **2.4 - Batata das águas**

O levantamento de setembro relativo ao cultivo de batata das águas refere-se à intenção de plantio. As informações obtidas nesse levantamento apontam elevação da área cultivada para 8.817 ha, 16,3% maior em relação ao levantamento final da safra anterior. Os principais EDRs produtores são Itapetininga, Itapeva e Avaré, que juntos perfazem 77,7% do total do estado.

## **2.5 - Feijão das águas**

Para o feijão das águas, a previsão de intenção de plantio da safra 2018/19 é de 56,4 mil ha e, se confirmada, representará recuo de 15,5% na comparação com a área plantada da safra 2017/18. Essa redução na intenção de plantio foi verificada em duas das tradicionais regiões produtoras. São indicadas reduções de 38% no EDR de Itapeva (principal região), e de 30% no EDR de Itapetininga. Um dos motivos dessa queda pode ser atribuído aos preços pouco remuneradores recebidos pelos produtores que devem optar pelo cultivo de outras culturas como a soja e o milho. Por outro lado, o EDR de Avaré apresenta expansão de 27% de área, passando de 15,8 mil para 20,1 mil ha. O próximo levantamento a ser realizado em novembro de 2018 trará números mais concretos para essa safra.

## **2.6 - Milho (primeira safra)**

O levantamento de setembro pesquisa a intenção de plantio das culturas de verão. Em relação ao milho de 1ª safra (irrigado e não irrigado), estima-se que a área de plantio

deve ser semelhante à do ano anterior, com variação positiva em 0,8%. A concorrência com a soja ainda é o principal motivo que impede a expansão do milho de 1ª safra no estado. Ressalta-se que esses resultados devem ser considerados com cautela, pois esse levantamento considera a intenção dos agricultores em plantar a cultura.

## 2.7 - Soja

O levantamento de intenção de plantio da cultura da soja indica um acréscimo de 4,2% na área destinada ao cultivo. Com isso, estima-se preliminarmente, para o próximo ano safra, que aproximadamente 1 milhão de ha sejam plantados com soja no estado. A contínua evolução de área em São Paulo está relacionada à rentabilidade da cultura frente a outros cultivos de verão.

## 3 - PREVISÕES DA SAFRA AGRÍCOLA PARA CANA-DE-AÇÚCAR, CEBOLAS E LARANJA, SAFRA 2017/18

O levantamento de setembro de 2018 traz estimativas preliminares que antecedem o final da safra paulista de 2017/18 para as culturas da cana-de-açúcar, cebola de muda e plantio direto e da laranja (Tabela 2).

**Tabela 2 - Previsões das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção e Produtividade, Ano Agrícola 2017/18, Setembro de 2018**

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2016/17	Set. 2018 2017/18	Var. %	Final 2016/17	Set. 2018 2017/18	Var. %	Final 2016/17	Set. 2018 2017/18	Var. %
Cana para indústria <sup>1</sup>	6.117,9	6.122,8	0,1	450.138,9	438.018,4	-2,7	80.365	77.756	-3,2
Cebola de muda	2,3	2,1	-8,7	84,3	79,8	-5,3	36.967	37.660	1,9
Cebola em plantio direto	2,1	2,6	23,8	107,6	121,7	13,1	51.701	47.463	-8,2
Laranja <sup>1</sup>	446,2	457,6	2,6	13.240,9	13.863,8	4,7	31.480	32.181	2,2

<sup>1</sup>Produtividade calculada a partir da área ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

## 3.1 - Cana-de-açúcar

O levantamento de setembro é o penúltimo desse ano para a safra da cana para indústria. Com isso, mantém-se o cenário de queda na produção do produto no estado em 2,7%, apesar da área ter permanecido estável, com variação positiva de 0,1%. A produtividade foi de 77,8 toneladas por ha, menor em 3,2% quando comparada ao ano anterior.

Essa queda ocorreu devido ao período seco (abril a junho) mais rigoroso que nos anos anteriores e à menor renovação de canaviais. Nesse ano, a área nova foi 5,3% inferior à da última safra.

O cultivo de cana no estado é muito bem distribuído nas regiões Central, Oeste e Norte. Entretanto, os EDRs de Barretos, Orlandia e Ribeirão Preto se destacam e concentram uma área total (produção e nova) de aproximadamente 23% e respondem pela produção de 21% da cana paulista.

### **3.2 - Cebola de muda e plantio direto**

Conforme o levantamento para cebola cultivada em plantio direto em 2018, a área cultivada será de 2.565 ha, 23,8% superior que a safra anterior, com uma produção de 121.743 t, e produtividade de 47,5 t/ha.

A cebola de muda tem área de 2.119 ha, 8,7% menor, com produção de 79.801 t e produtividade de 37.660 kg/ha. Os principais EDRs produtores são: Itapeva, Sorocaba e Jaboticabal, que juntos cultivam mais de 85% do total do estado.

### **3.3 - Laranja**

Em setembro de 2018 foi realizado o quarto e penúltimo levantamento da safra agrícola 2017/18 para a cultura da laranja. Estima-se, preliminarmente, uma produção de 339,8 milhões de caixas de 40,8 kg (13.864 mil t), 4,7% superior ao volume produzido na safra 2016/17 (324,5 milhões de caixas de 40,8 kg) e 2,7% abaixo do previsto no levantamento anterior, realizado no campo em junho de 2018. Esses números incluem tanto as frutas comerciais (indústria e mesa) quanto os frutos provenientes de pomares não expressivos economicamente acrescidas das perdas relativas ao processo produtivo e às de colheita. A produtividade agrícola está prevista, para esta safra, 2,2% superior que a obtida na safra agrícola anterior. Quanto à área total plantada de 457,6 mil ha (que inclui área com plantas ainda não produtivas), o levantamento prevê área cultivada maior em 2,6% relativamente ao ano agrícola anterior. A estimativa final desses resultados será conhecida por meio do levantamento de novembro.

## **4 - ESTIMATIVAS FINAIS DA SAFRA 2017/18**

Na pesquisa efetuada em setembro, foram também obtidos números finais da safra agrícola 2017/18 para as culturas de inverno (batata e feijão), banana, café, milho da segunda safra, trigo e triticale, disponíveis na tabela 3 para o total do estado.

**Tabela 3 - Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Comparativo de Área, Produção, Produtividade, Ano Agrícola 2017/18, Levantamento Final, Setembro de 2018**

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2016/17	Final 2017/18	Var. %	Final 2016/17	Final 2017/18	Var. %	Final 2016/17	Final 2017/18	Var. %
Banana <sup>1</sup>	58,2	58,1	-0,2	1.160,4	1.069,6	-7,8	21.571	20.111	-6,8
Batata de inverno	15,0	14,3	-4,7	462,7	441,3	-4,6	30.793	30.810	0,1
Café <sup>1</sup>	211,5	211,7	0,1	270,2	350,1	29,6	1.347	1.745	29,5
Feijão de inverno	30,5	30,6	0,3	76,5	75,6	-1,2	2.508	2.469	-1,6
Feijão de inverno irrig.	24,2	24,1	-0,4	66,3	64,8	-2,3	2.741	2.692	-1,8
Feijão de inverno s/ irrig.	6,3	6,6	4,8	10,2	10,9	6,9	1.612	1.653	2,5
Milho safrinha	440,7	495,7	12,5	2.464,9	1.809,5	-26,6	5.594	3.650	-34,8
Trigo	84,4	83,1	-1,5	268,7	235,6	-12,3	3.184	2.836	-10,9
Triticale	2,5	2,4	-4,0	6,4	4,8	-25,0	2.516	1.991	-20,9

<sup>1</sup>Produtividade calculada a partir da área ser colhida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

#### 4.1 - Banana

A estimativa final da safra 2017/18 da bananicultura apontou redução de área e produção em relação ao ano anterior de 0,2% e 7,8%, respectivamente, resultado de uma produtividade na safra 2017/18 inferior à de 2016/17.

A produção paulista se encontra muito concentrada no EDR de Registro, que representa 67,9% do total do estado, seguido pelos EDRs de São Paulo (5,6%), Jales (4,0%), Avaré (3,2%) e Pindamonhangaba (2,2%).

#### 4.2 - Batata de inverno

O levantamento final para a batata de inverno apontou redução tanto na área plantada quanto na produção em relação à safra anterior, 4,7% e 4,6% respectivamente; a área passou de 15,0 mil ha para 14,3 mil ha, e a produção passou de 462,7 para 441,3 mil t, com a produtividade praticamente estável em torno de 30.810 kg/ha.

#### 4.3 - Café

No quinto e último levantamento de estimativa final de safra 2017/18 de café no Estado de São Paulo, houve ligeira variação na produção (+0,36%), frente ao levantamento anterior de junho de 2018, confirmando colheita de 5,84 milhões de sacas de 60 kg (350,1

mil t) de café beneficiado, nos 200,6 mil ha de lavouras produtivas dos 211,7 mil ha cultivados, com produtividade média de 29,1 sc./ha. Essa expressiva quantidade colhida concentrou-se em quatro regiões cafeeiras: EDRs de Franca, São João da Boa Vista, Marília e Ourinhos, representando cerca de 80% da safra paulista.

Frente ao resultado da safra 2016/17 (4,50 milhões de sacas), a produção final da safra 2017/18 foi 29,6% superior, devido à bialiedade característica dessa lavoura.

#### 4.4 - Feijão de inverno

Em setembro de 2018, há o encerramento da safra 2017/18 do feijão de inverno (irrigado e sem irrigação). O resultado final apresentou certa estabilidade em relação à safra passada: a área cultivada cresceu 0,3%, enquanto a produção de 75,6 mil t registrou queda de 1,2%, por conta da menor produtividade (-1,6%). Vale destacar que o cultivo do feijão irrigado representa aproximadamente 80% da área com essa tecnologia.

Assim, consolidando os números finais das três safras (águas, seca e de inverno) do ano agrícola 2017/18 no Estado de São Paulo, na comparação com a safra 2016/17, o cultivo do feijão apresentou ligeiro recuo de 0,8% de área (112,9 mil ha), aumentos de 1,6% na produção (279,4 mil t de quantidade colhida) e de 2,5% na produtividade média com 2.476 kg/ha (ou 41,3 sc. 60 kg) (Tabela 4).

**Tabela 4 - Área, Produção, Produtividade e Variação do Feijão, Cultivos das Águas, Seca e Inverno, Estado de São Paulo, Safras Agrícolas 2016/17 e 2017/18**

Feijão	Safra 2016/17			Safra 2017/18			Var. %		
	Área (1.000 ha)	Produção (1.000 t)	Produtividade (kg/ha)	Área (1.000 ha)	Produção (1.000 t)	Produtividade (kg/ha)	Área	Produção	Produtividade
Águas	67,81	166,44	2.454	66,74	173,66	2.602	-1,59	4,34	6,02
Seca	15,52	32,13	2.070	15,49	30,11	1.944	-0,20	-6,29	-6,10
Inverno	30,49	76,46	2.508	30,64	75,64	2.469	0,49	-1,07	-1,55
Total	113,81	275,02	2.416	112,86	279,40	2.476	-0,84	1,59	2,45

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

#### 4.5 - Milho safrinha

O levantamento de setembro de 2018 traz os números finais da cultura de milho safrinha nesse ano safra. O aumento de área em produção em 12,5%, passando de 440,7 mil ha para 495,7 mil ha mostrou que os agricultores estavam esperançosos com o plantio da cultura. Entretanto, as condições climáticas observadas entre maio a julho prejudicaram o desenvolvimento da cultura e, com isso, observou-se queda de 26,6% no volume

produzido, devido a uma produtividade 34,8% menor em relação ao ano anterior. Os EDRs de Assis, Itapeva e Ourinhos responderam por 60,0% da área destinada à cultura, mas essas três regiões juntas totalizaram pouco mais de 34% da produção estadual. Esse resultado foi influenciado pela baixa produtividade registrada na região de Assis, com colheita de aproximadamente 48 sc./ha (Tabela 5).

**Tabela 5 - Resultados Finais e Comparativo dos Levantamentos da Produção Agrícola de Milho Safrinha, Estado de São Paulo, 2017 e 2018**

Variável	Unidade	Ano		Var. %
		2017	2018	
Área em produção	ha	440.663,5	495.736,6	12,5
Produção	sc. 60 kg	41.081.521,0	30.158.404,0	-26,6
Produtividade	sc. 60 kg/ha	93,2	60,8	-34,7

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

#### 4.6 - Trigo e triticale

A produção de trigo paulista na atual safra foi prejudicada pelas condições instáveis de clima para o desenvolvimento da cultura no estado. Além disso, problemas fitossanitários completaram os possíveis agentes responsáveis por resultados negativos na safra atual. O resultado negativo na produção e na produtividade, respectivamente de 12,3% e de 10,9% inferiores em relação à safra passada, reforça a ideia de que realmente estes fatores comprometeram a cultura do trigo paulista. Em relação à área cultivada, o decréscimo foi de 1,5%, ou seja, praticamente a mesma área do ano safra anterior, mas com resultados bem diferentes. Esse quadro na produção paulista se assemelha ao previsto no Paraná, principal Estado produtor, que, segundo fontes do setor, teve sua safra comprometida pela condição climática desfavorável e pela intercorrência de problemas fitossanitários. O setor de beneficiamento do trigo se viu diante de um impasse, e sua captação de trigo via mercado externo encontrou câmbio valorizado com preços mais elevados, enquanto o produto no mercado interno, em menor volume, resultou em maior valorização. A cultura do triticale finaliza a safra com área 4,0% inferior, produzindo 4,8 mil t, 25% inferior à safra de 2017, com decréscimo de rendimento na ordem de 20,9%.

As informações também estão disponibilizadas nas tabelas 6, 7 e 8 por EDR, e nas tabelas 9, 10 e 11 por RA e RM.



<sup>1</sup>Os autores agradecem aos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura, e diretores dos EDRs, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), pelo desempenho no levantamento. Agradecem também as contribuições dos pesquisadores científicos Celso Luis Rodrigues Vegro (café), Katia Nachiluk (cana), Waldemar Pires Camargo Filho (cebola e batata), o apoio técnico de Talita Tavares Ferreira, de Irene Francisca Lucatto e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios do IEA.

<sup>2</sup>Entende-se por método subjetivo a coleta e a sistematização de dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção, em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

<sup>3</sup>Os produtos sorgo granífero das águas e da seca compõem o cálculo do indicador, mas não participam da tabela 1.

**Palavras-chave:** previsão de safras, área e produção, Estado de São Paulo, estatísticas agrícolas, intenção de plantio, safra agrícola 2017/18.

Felipe Pires de Camargo  
Pesquisador do IEA  
[felipe@iea.sp.gov.br](mailto:felipe@iea.sp.gov.br)

Carlos Eduardo Fredo  
Pesquisador do IEA  
[fredo@iea.sp.gov.br](mailto:fredo@iea.sp.gov.br)

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@iea.sp.gov.br](mailto:nabil@iea.sp.gov.br)

Carlos Roberto Ferreira Bueno  
Pesquisador do IEA  
[crfbueno@iea.sp.gov.br](mailto:crfbueno@iea.sp.gov.br)

Celma da Silva Lago Baptistella  
Pesquisadora do IEA  
[celma@iea.sp.gov.br](mailto:celma@iea.sp.gov.br)

Denise Viani Caser  
Pesquisadora do IEA  
[caser@iea.sp.gov.br](mailto:caser@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

Mário Pires de Almeida Olivette  
Pesquisador do IEA  
[olivette@iea.sp.gov.br](mailto:olivette@iea.sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[coelho@iea.sp.gov.br](mailto:coelho@iea.sp.gov.br)

Vagner Azarias Martins  
Pesquisador do IEA  
[vagneram@iea.sp.gov.br](mailto:vagneram@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 21/11/2018